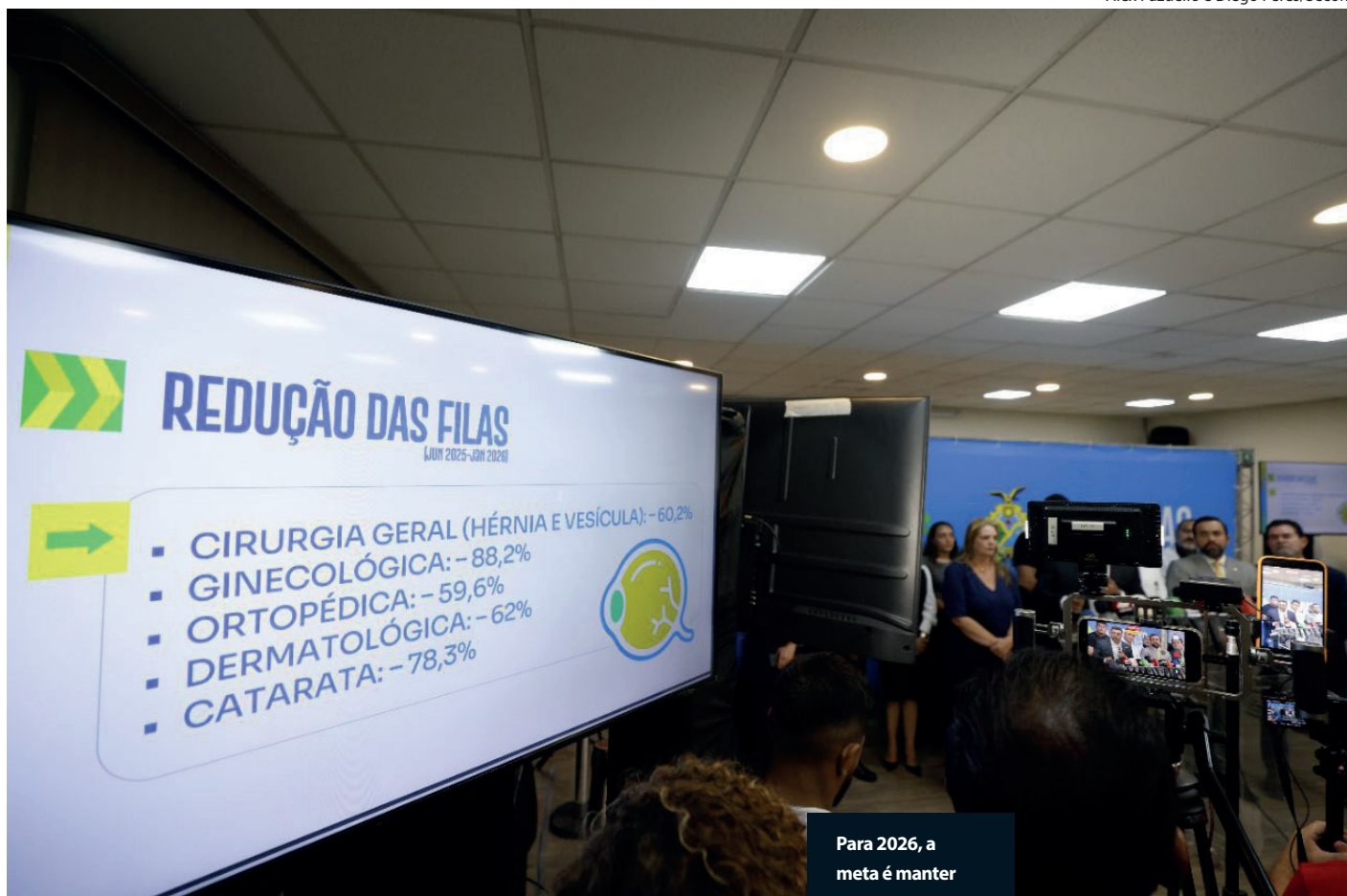


Opera+ Amazonas: programa se torna estratégia permanente para reduzir tempo de espera de cirurgias

Alex Pazuello e Diego Peres/Secom



Programa deixa de atuar como mutirão e passa a integrar a rotina dos hospitais da rede estadual com procedimentos no prazo médio de 30 dias

O Governo do Amazonas apresentou, no dia 4 de fevereiro, a nova fase do programa Opera+ Amazonas, que passa a funcionar como estratégia permanente da rede estadual de saúde para ampliar a oferta de cirurgias eletivas e reduzir o tempo de espera dos pacientes para, em média, de 30 dias. Durante coletiva de imprensa no Hospital e Pronto-Socorro Adriano.

Criado em 2021 para enfrentar o repasse histórico de procedimentos, o Opera+ registrou, em 2025, a maior produção cirúrgica da história do Amazonas, com 336.816 cirurgias realizadas, número 55 mil superior ao de 2024 e cerca de 5,2 mil procedimentos acima da meta de 331.550, que estava prevista pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-AM).

A partir de 2026, as intensificações passam a ser incorporadas definitivamente à rotina das unidades, com centros cirúrgicos funcionando também à noite, nos fins de semana e feriados para cirurgias não urgentes, credenciamento com foco em produção, reforço de órteses, próteses e materiais especiais (OPMEs), além de convocação organizada de pacientes com apoio da assistente virtual do Saúde AM Digital.

Impacto na vida das pessoas

Entre os pacientes atendidos pelo Opera+ Amazonas está a agricultora Ozivanilda Cunha Neves, de 32 anos, moradora do município de Anamá. Ela aguardava há dois anos por uma cirurgia de vesícula e realizou o procedimento no Hospital Adriano Jorge. Em recuperação, relatou alívio após o atendimento.

“Fui bem tratada, graças a Deus. Foi uma ótima cirurgia. Agradecer aos médicos, que estão de parabéns. Os técnicos também estão de parabéns, todos trataram bem. Quero agradecer por ter re-

Para 2026, a meta é manter o mesmo volume anual de cirurgias e reduzir os prazos, priorizando as especialidades mais demandadas

cebido a mensagem e feito a minha cirurgia logo. E foi muito rápido com essa ação que teve”, disse.

Menos filas e menos tempo de espera

Com o aumento da oferta, o Estado registrou queda expressiva nas filas por especialidade. Entre julho de 2025 e janeiro de 2026, a redução foi de 60,2% nas cirurgias gerais (hérnia e vesícula), 88,2% nas ginecológicas, 59,6% nas ortopédicas, 62% nas dermatológicas e 78,3% nos procedimentos de catarata.

O reflexo também aparece no tempo de espera. Procedimentos agora são realizados em prazos mais curtos: até 40 dias para hérnia e vesícula, até 30 dias para cirurgias ginecológicas e varizes, e até 7 dias para catarata.

Para 2026, a meta é manter o mesmo volume anual de cirurgias e reduzir continuamente os prazos, priorizando as especialidades mais demandadas, como vesícula, hérnia, catarata, pterígio, ginecológica, dermatológica, varizes e ortopédicas, além de ampliar o atendimento no interior do estado.